



B1

ISSN: 2595-1661

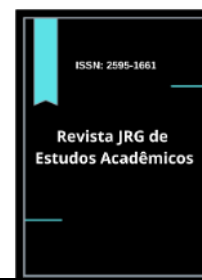
ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Percepções de mulheres mastectomizadas: contribuições da enfermagem

Perceptions of women with mastectomization: contributions from nursing

DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1494

ARK: 57118/JRG.v7i15.1494

Recebido: 29/08/2024 | Aceito: 27/09/2024 | Publicado on-line: 23/10/2024

Bruno Henrique Ferreira de Lima¹

<https://orcid.org/0009-0003-9151-7856>

<http://lattes.cnpq.br/000000000000000000>

Centro Universitário Cesmac, AL, Brasil

E-mail: brunohenriqueferreiradelima@gmail.com

Jaellane dos Santos²

<https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

<http://lattes.cnpq.br/7748247885188016>

Centro Universitário Cesmac, AL, Brasil

E-mail: Jaellanesantos@gmail.com

Rosa Caroline Mata Verçosa de Freitas³

<https://orcid.org/0000-0002-6859-519X>

<http://lattes.cnpq.br/5707412783533780>

Centro Universitário Cesmac, AL, Brasil

E-mail: rosamatavercosa@hotmail.com



Resumo

O estudo tem como objeto as percepções e sentimentos sobre o câncer de mama em mulheres mastectomizadas. O interesse pelo tema surgiu a partir da observação e vivência no cotidiano da prática de uma clínica de oncologia, quando se percebe a indelicadeza com as pacientes mastectomizadas e todo o constrangimento que a equipe de enfermagem e as elas passam, principalmente, nos momentos de revisão cirúrgica. O objetivo está em avaliar as contribuições da enfermagem sobre as percepções de mulheres frente a mastectomia, além de analisar a importância da assistência de enfermagem junto a esse público. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura por meio de pesquisa eletrônica em diferentes bases de dados de publicações da Biblioteca Virtual em Saúde, onde encontram-se disponíveis dados da LILACS, SciELO e BDNF, nos períodos entre 2019-2023 sobre o tema, em língua portuguesa, com resumos e textos completos. Os resultados demonstraram um panorama limitado referente à quantidade de estudos disponíveis nas bases de dados que abrangem a temática especificada para responder à questão norteadora. O estudo realça a importância do enfermeiro no cuidado a mulheres com câncer de mama e destaca a necessidade da empatia para um aprimoramento constante no processo da assistência humanizada. A contínua busca por qualificação e aprimoramento profissional são cruciais para garantir a entrega de cuidados de qualidade a essas pacientes.

Palavras-chave: mulher mastectomizada; câncer; assistência de enfermagem.

¹ Graduando(a) em Enfermagem pelo Centro Universitário Cesmac.

² Graduado(a) em Enfermagem pelo Centro Universitário Cesmac

³ Professora Mestra do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesmac.

Abstract

The study focuses on perceptions and feelings about breast cancer in women who have undergone mastectomies. The interest in the topic arose from observation and experience in the daily practice of an oncology clinic, when one realizes the rudeness towards mastectomized patients and all the embarrassment that the nursing team and they go through, especially during review moments. surgery. The objective is to evaluate the contributions of nursing on women's perceptions regarding mastectomy, in addition to analyzing the importance of nursing care for this public. This is an integrative literature review through electronic research in different databases of publications from the Virtual Health Library, where data from LILACS, SciELO and BDEF are available, in the periods between 2019-2023 on the topic, in Portuguese, with summaries and full texts. The results demonstrated a limited panorama regarding the number of studies available in the databases that cover the specified theme to answer the guiding question. The study highlights the importance of nurses in caring for women with breast cancer and highlights the need for empathy for constant improvement in the process of humanized care. The continuous search for qualification and professional improvement is crucial to guarantee the delivery of quality care to these patients.

Keywords: mastectomized woman; cancer; nursing assistance.

1. Introdução

O câncer de mama se define em muitas literaturas como uma neoplasia que envolve uma das mamas e por vezes as axilas, mostrando-se como um nódulo resistente que pode ser indolor ou não, e ainda pode se manifestar através das alterações na pele, secreção mamilar, ou intensa dor na mama (Dias; Maia; Lopes, 2021).

Segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS), o câncer de mama é entendido como uma desorganização de células do tecido mamário, reconhecido mundialmente como o principal problema de saúde pública e já se encontra entre as quatro principais causas de morte prematura devido ao aumento gradativo de casos recorrentes no decorrer do tempo (INCA, 2023).

Dentre os diversos tipos de câncer, o de mama é um dos que mais afeta as mulheres, repercutindo mentalmente no decorrer de todo o tratamento, desencadeando intenso sofrimento psíquico, dentre elas a diminuição da autoestima, aumento da ansiedade, medo e angústia (Albuquerque; Hott, 2021).

Franco *et al.*, (2021) reafirmam em dizer que essa neoplasia se caracteriza como uma das quatro principais causas de morte prematura em diversos lugares do mundo. Afirmam também, em seus estudos, que os problemas oncológicos apresentam grande ocorrência mundial, de forma muito democrática, alcançando pessoas de todos os sexos, idades, culturas e situações socioeconômicas.

A neoplasia maligna da mama ainda está associada a uma alta taxa de mortalidade no Brasil. Dado de extrema relevância, pois exige medidas urgentes para assegurar um diagnóstico e tratamento satisfatórios, além de um acompanhamento multiprofissional a mulher que visam minimizar os impactos da doença (INCA, 2023).

Maia *et al.*, (2021) apresentam em suas pesquisas características que definem a importância da retirada da mama na maioria das vezes diante dos diagnósticos a depender do comprometimento mamário, todavia, destacam as limitações funcionais e emocionais quando interferem na qualidade de vida das mulheres, pois as mamas representam a feminilidade além de desempenhar o papel de mãe e gênero.

A qualidade de vida se perde no cotidiano do tratamento, tendo em vista, os sentimentos negativos e degradantes das pacientes quando veem seu corpo passar por deformações com a retirada da mama e a perda dos cabelos, por exemplo. Contudo, quando a neoplasia pode ser revertida, esta paciente junto aos seus familiares e o importante apoio multidisciplinar dos profissionais da saúde, retomam o gosto pela vida e pelo seu corpo, reconstruindo sua feminilidade (Oliveira *et al.*, 2022).

Silva e Passos (2023), em suas pesquisas, destacam o conceito do autocuidado como práticas individuais de benefício próprio com foco nos efeitos e limitações da saúde, principalmente, da mulher resultando numa melhoria da qualidade de vida. Com base nessa teoria, a enfermagem se apresenta no auxílio do cuidado as pacientes de forma didática com destaques aos cuidados humanizados em uma linguagem que a paciente compreenda a importância desse ato.

Dessa forma, o trabalho da enfermagem é fundamental em todo processo oncológico da mulher com câncer de mama, desde a acolhida no momento do diagnóstico de neoplasia maligna oferecendo apoio moral e segurança adequada ao momento, principalmente, em situação de mastectomia, pois a retirada da mama leva a um longo processo que gera inúmeros emaranhados a nível físico, social e psicológico (Andreazzi *et al.*, 2022).

Maia *et al.*, (2021) fazem saber sobre a competência da enfermagem no respeitar e acompanhar o processo de cuidado, e as técnicas de manejar a paciente de forma eficiente e eficaz sendo ágil, com o objetivo de diminuir seu sofrimento. Os autores, ainda, corroboram acerca da importância dos estudos e capacitações dos profissionais da área oncológica através da temática pacientes pós mastectomizadas.

Considerando que o trabalho humanizado da enfermagem é fundamental na assistência, e que a mulher mastectomizada passa por difíceis momentos psicossociais, devido aos traumas e incertezas no tratamento, o presente estudo tem relevância para a sociedade em geral, uma vez que, ao aprofundar-se sobre o tema, pretende-se fornecer subsídios para preparar o enfermeiro para atuar na assistência a mulher mastectomizada.

Conforme o que foi exposto, esse estudo tem como questão norteadora: quais as contribuições da enfermagem frente a percepção de mulheres mastectomizadas? Assim, o objetivo do estudo é avaliar as contribuições da enfermagem sobre as percepções de mulheres frente a mastectomia.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL), que tem como principal objetivo a realização de busca e análise das pesquisas mais significativas, possibilitando um suporte para execução da seleção de estudos. Realiza-se, desta forma, uma síntese sobre as ampliações dos conhecimentos colhidos do determinado assunto, além de compreender as lacunas e impasses que se tem do conhecimento e que necessitam serem finalizadas com o incentivo da realização de recentes estudos (Mendes; Silveira; Galvão, 2019).

Esse estudo seguirá as etapas preconizadas pelo método definido por Cochrane, sendo as seguintes: 1. Formulação da pergunta; 2. Localização e seleção dos estudos em bases de dados; 3. Avaliação crítica dos estudos; 4. Coleta de dados; 5. Análise e apresentação dos dados; 6. Interpretação dos dados; e, 7. Aperfeiçoamento e atualização da revisão (Higgins; Green, 2008).

Para orientar o desenvolvimento desta revisão, utilizou-se a estratégia PICO (Sousa *et al.*, 2018) para a elaboração do problema de pesquisa da seguinte maneira: População (P): mulheres mastectomizadas; Interesse (I): percepções e sentimentos a

despeito da mastectomia; Contexto (Co): contribuições da enfermagem. Dessa maneira, a questão norteadora que possibilitou realizar o estudo foi: Quais as contribuições da enfermagem frente as percepções de mulheres mastectomizadas?

Foi realizado uma busca sistemática nas bases de dados base de dados de enfermagem (BDENF), *Medical Literature Analysis and Retrieval system online* (MEDLINE) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) para identificar estudos sobre as contribuições da enfermagem frente as percepções de mulheres mastectomizadas. As publicações foram identificadas através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), a saber: “Mulher *and* Mastectomizada”, “câncer *and* mama *and* terapia” e “assistência *and* enfermagem”. A estratégia de busca eletrônica completa está ilustrada no Quadro 1.

A busca foi realizada entre os meses de janeiro e março de 2024. As listas de referência de todos os estudos e análises elegíveis foram digitalizadas manualmente para identificar estudos adicionais para inclusão.

Quadro 1 - Estratégias de busca, Maceió, AL, Brasil, 2024.

Base de Dados	Estratégia de Busca	Quantidade de artigos identificados
BDENF	“mulheres <i>and</i> mastectomizadas” “câncer <i>and</i> mama <i>and</i> terapia” “assistência <i>and</i> enfermagem”	214
LILACS	“mulheres <i>and</i> mastectomizadas” “câncer <i>and</i> mama <i>and</i> terapia” “assistência <i>and</i> enfermagem”	255
MEDLINE	“mulheres <i>and</i> mastectomizadas” “câncer <i>and</i> mama <i>and</i> terapia” “assistência <i>and</i> enfermagem”	208

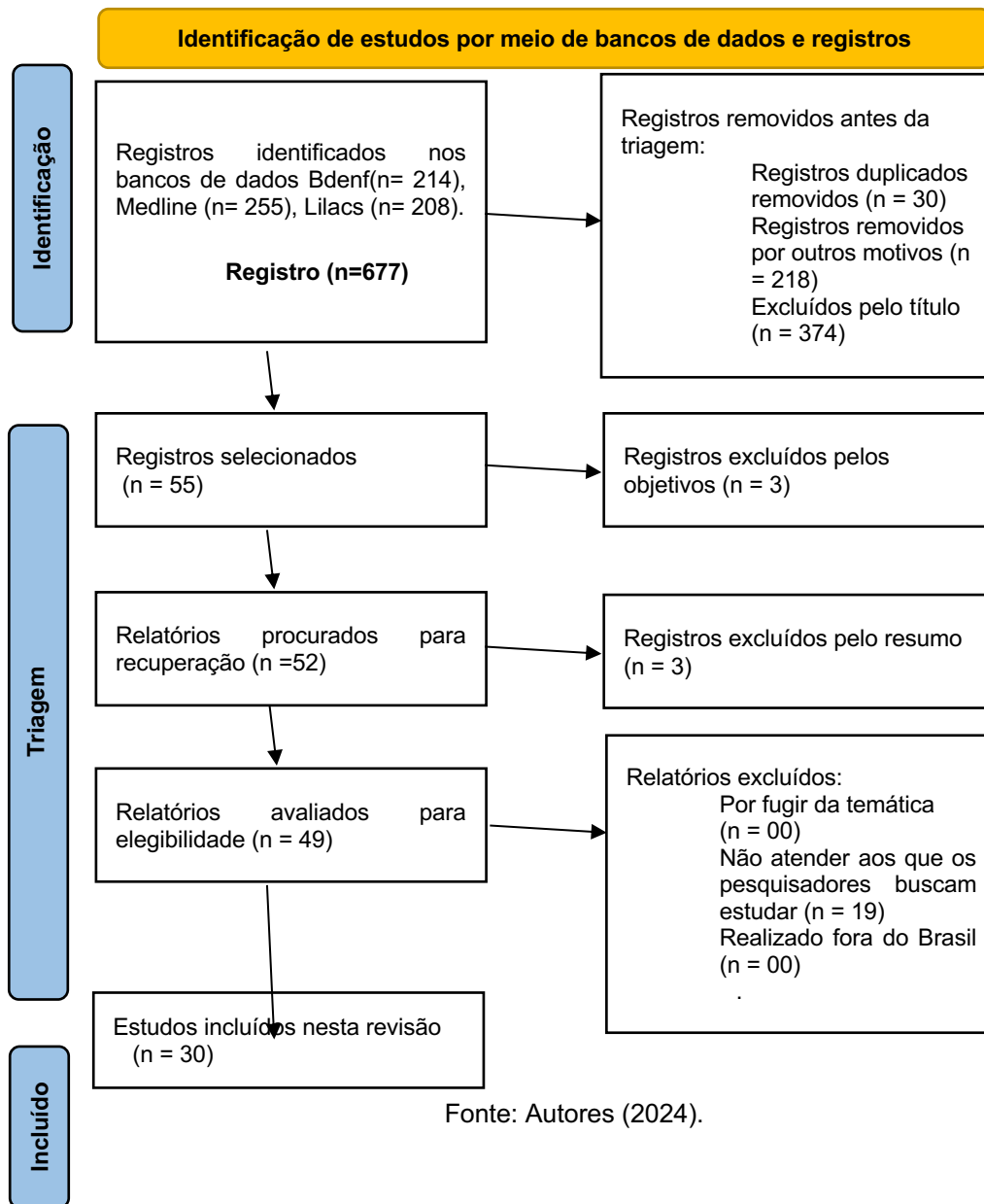
Fonte: Autores (2024).

Os critérios de inclusão foram os seguintes: estudos realizados nos últimos cinco anos, de 2019 a 2023; artigos que abordem a temática desejada que é as contribuições da enfermagem frente as percepções de mulheres mastectomizadas; artigos publicados nos bancos de dados LILACS, MEDLINE, BDENF; e artigos publicados na íntegra em português. Já os critérios de exclusão foram pesquisas que não atendem a necessidade da problemática da pesquisa e pesquisas em outro idioma.

Para seleção dos estudos, os pesquisadores, de forma independente, examinaram as pesquisas com base no título e no resumo; quando estes não deixaram claro se entravam nos critérios de elegibilidade adotados, o artigo completo era lido. Os estudos relevantes foram lidos em texto completo e selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade.

Esta revisão foi sistematizada seguindo as recomendações do *Preferred Reporting Items For Systematic Reviews and MetaAnalyses* – PRISMA (Page *et al.*, 2020). O processo completo pode ser visualizado no fluxograma da Figura 1.

FIGURA 1 - Fluxograma PRISMA de seleção de amostra dos artigos, Maceió, AL, Brasil, 2024.



Para extração dos dados, os investigadores independentes, extraíram informações dos artigos publicados utilizando um protocolo predefinido. Para a extração dos dados qualitativos foram cheçadas informações sobre o autor, revista, ano de publicação, desenho do estudo, população, critérios de inclusão e exclusão, tipo de instrumento de coleta de dados, variáveis estudadas e principais desfechos.

Os estudos foram analisados qualitativamente e agrupados em planilha no Microsoft Excel[®]. Analisou a autoria, ano de publicação, local de estudo, intervalo de idade, objetivos, nível da evidência e principais resultados.

Para análise do nível de evidência será utilizada a seguinte classificação: 1) revisões sistemáticas ou metanálises; 2) Revisão sistemática de estudos qualitativos e descritivos; 3) Estudos qualitativos e descritivos. Os resultados serão organizados e apresentados através de quadros, e seu conteúdo será discutido à luz da literatura científica sobre a temática.

3. Resultados e Discussão

Os resultados demonstraram um panorama limitado referente à quantidade de estudos disponíveis nas bases de dados que abrangem a temática especificada para responder à questão norteadora, considerando que foram obtidos n=30 (100%) artigos. Dos estudos identificados revela-se a distribuição temporal das publicações de n=11 em 2019, n=06 em 2020, n=03 em 2021, n=07 em 2022 e n=03 em 2023.

Após a realização do fichamento e triagem dos artigos pertinentes, restaram para a formulação da revisão integrativa a amostra de 25 estudos devido a exclusão de mais cinco artigos que se duplicaram em ambas as bases de dados, apresentando-se segundo o Quadro 2.

Quadro 2 - Síntese dos estudos primários incluídos na revisão integrativa

Título	Autores(as)	Ano/Base de Dados
Atuação da enfermagem junto a mulheres mastectomizadas: aspectos sentimentais	Andreazzi, Ana Laura Prado, et al.	2022 BDENF
Assistência de enfermagem em núcleo de reabilitação: o papel do enfermeiro	Panobianco, Marislei Sanches, et al.	2020 BDENF
Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama	Ferreira, Diego da Silva et al.	2019 BDENF
Cuidado de enfermagem na perspectiva do mundo da vida da mulher-que-vivencia-linfedema-decorrente-do-tratamento-de-câncer-de-mama	Paiva, Andyara do Carmo Pinto Coelho et al.	2020 BDENF
O caminho do diagnóstico à reabilitação: os sentimentos e rede de apoio das mulheres que vivenciam o câncer e a mastectomia	Urio, Ângela et al.	2019 BDENF
Diagnósticos de enfermagem baseados na repercussão do câncer mamário e mastectomia	Melo, Ana Carolina Lima Tavares de et al.	2023 LILACS, BDENF
Conhecimento sobre câncer de mama entre enfermeiros da atenção primária de Divinópolis/MG	Santos, Cecília Silva, et al.	2020 LILACS
Atuação do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde na Temática do Câncer: Do Real ao Ideal	Nogueira, Iara Sescon, et al.	2019 BDENF
Educação em saúde no autocuidado contra o câncer de mama	Oliveira, Diego Augusto Lopes	2019 LILACS
Formas de enfrentamento do câncer de mama: discurso de mulheres mastectomizadas	Brito, Paloma Karen Holanda et al.	2023 LILACS, BDENF
Mulher e a descoberta do câncer de mama: trilhando caminhos no sistema único de saúde	Manorov, Maraisa et al.	2020 BDENF
Mulheres mastectomizadas: fatores excludentes da reconstrução mamária	Macedo, Yanny Dantas de et al.	2021 BDENF LILACS

Reconstrução mamária em mulheres mastectomizadas por câncer: revisão integrativa	Oliveira, Adrielle Trindade Muniz de et.al.	2022 BDENF
Religiosidade e Esperança no Enfrentamento do Câncer de Mama: Mulheres em Quimioterapia	Santos, Isabella Cabral dos et.al.	2022 LILACS
Sentimentos de mulheres submetidas à mastectomia total	Rocha, Camilla Brasil et al.	2019 LILACS, BDENF
Sintomas depressivos em mulheres com câncer de mama submetidas à quimioterapia e radioterapia: uma revisão integrativa	Jurado, Sonia Regina	2019 LILACS
Tecnologia para educação em saúde na prevenção e rastreamento do câncer de mama	Oliveira, Diego Augusto Lopes et al.	2021 LILACS
Câncer de mama e imagem corporal: impacto dos tratamentos no olhar de mulheres mastectomizadas	Oliveira, Tamara Rodrigues de et.al.	2019 LILACS
Rastreamento de câncer de mama com ressonância magnética em mulheres com mutações BRCA e não BRCA	Acevedo, Carlos et al.	2022 LILACS
Vulnerabilidade social e câncer de mama: diferenciais no intervalo entre o diagnóstico e o tratamento em mulheres de diferentes perfis sociodemográficos	Cabral, Ana Lúcia Lobo Vianna et.al.	2019 LILACS
Fototerapia Pós-Mastectomia: uma Revisão Sistemática	Rocha, Alessandra de Jesus Mota et.al.	2019 LILACS
Impactos psicológicos da mastectomia: uma análise na associação de apoio à pessoa com câncer	Almeida, Irlândia Oliveira et al.	2022 LILACS
Incidência e fatores associados a complicações em feridas operatórias de mulheres mastectomizadas	Noronha, Isabela da Rosa et al.	2021 LILACS
Perfil epidemiológico de mulheres mastectomizadas em um serviço de referência localizado no Vale do Taquari/RS	Lena, Patricia Tirelli et al.	2019 LILACS
Potencialidades e fragilidades no acesso ao tratamento oncológico: perspectiva de mulheres mastectomizadas	Manorov, Maraisa et al.	2020 LILACS, BDENF

Fonte: Elaborado pelos próprios autores, 2024.

No quadro acima consta os 25 artigos científicos selecionados nas bases de dados LILACS e BDENF que foram utilizados para a análise e assim realizar a revisão. A caracterização geral, em cima do foco central e análise de cada artigo selecionado, foi de acordo com o tema proposto. Com base nas publicações selecionadas durante a leitura e busca, obedecendo rigorosamente aos critérios de inclusão e exclusão apresentados, realizaram-se o cruzamento dos descritores mencionados e utilizando o operador booleano *AND*. Após seleção dos artigos e fichamento, a amostra final resultou na construção do artigo de pesquisa.

DISCUSSÃO

O objetivo desta pesquisa foi avaliar as contribuições da enfermagem sobre as percepções de mulheres frente a mastectomia, além de analisar a importância da assistência de enfermagem junto a esse público.

Após análise dos artigos coletados e selecionados, foi possível definir categorias para descrever os achados as quais foram divididas em três, “câncer de mama”, “mulheres mastectomizadas” e “assistência de enfermagem”, onde foi sumarizado os resultados acerca das literaturas que contemplassem o estudo, e logo depois, extraído informações que se destacaram para obtenção das mesmas.

3.1 Câncer de mama

O câncer de mama, também conhecido como neoplasia, é qualificado pelo aumento de células cancerígenas na mama. Dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) mostram o câncer de mama como o segundo tumor mais comum em mulheres, sendo o primeiro mais letal (INCA, 2022).

As literaturas apontam estatísticas preocupantes no mundo de forma geral pelo acometimento do câncer de mama em mulheres. Oliveira *et al.*, (2019) abordam em seus estudos altas taxas de incidências no Brasil, destacando as regiões Sul e Sudeste como as mais elevadas pelo fato do diagnóstico tardio da doença resultar em frequentes óbitos. Contudo, ressaltam que:

[...] o diagnóstico precoce é uma tarefa complexa, já que existem diversas barreiras institucionais – como a integração entre os setores de saúde –, e poucas são as ferramentas que podem ser aplicadas para busca ativa das mulheres atingidas pela doença (Oliveira *et al.*, 2019, p.452).

A esse respeito, a forma preventiva para o diagnóstico precoce do câncer de mama é buscar novas maneiras de acolhimento às mulheres que ultrapassam os fatores físicos e psicossociais.

Como em todas as análises literárias da área, é visível a preocupação dos estudiosos em relação as mulheres, a doença e seu diagnóstico quando do enfrentamento da doença pela aceitação e tratamento as quais são submetidas provocando entre as pacientes um silêncio interior fazendo surgir sentimentos adversos à doença.

Segundo Oliveira *et al.*, (2019), os resultados de suas pesquisas mostraram que a aceitação e convivência com o câncer mamário fizeram com que as mulheres reagissem indo de encontro aos sentimentos depressivos, dinamizando estratégias que elas criavam ao longo do tratamento para lidar com as incertezas da doença ao longo da vida.

Demais autores corroboram acrescentando sobre o sentido da palavra “câncer” quando passada para as pacientes em seus diagnósticos, deixando-as alimentar os primeiros sentimentos negativos da doença – o medo da morte a qual acompanha com a necessidade da mastectomia, impactando por sua vez em sua autoestima (Urio *et al.*, 2019).

3.2 Mulheres Mastectomizadas

A mastectomia se resume num procedimento cirúrgico após diagnósticos de câncer de mama em que a mulher tem o seu seio mutilado de maneira parcial ou total, dependendo do grau de disseminação da patologia. Tal procedimento interfere significativamente na vida das mulheres e suas relações sociais, familiares e conjugais, quando se veem com uma qualidade de vida permeada de sentimentos

depressivos causado pela mutilação. Com base nessas mudanças, as literaturas descrevem os sentimentos que emergem das mulheres submetidas à mastectomia total ou mesmo parcial, entre eles: o medo da rejeição, do estigma, da mutilação, da recidiva e da morte (Andreazzi *et al.*, 2022; Paiva *et al.*, 2020; Urio *et al.*, 2019).

Rocha *et al.*, (2019) trazem importantes abordagens sobre o emocional das mulheres mastectomizadas, ao explorarem de forma científica os processos cirúrgicos, apresentando entre outros fatores, a religiosidade como basilar no fortalecimento e recuperação física e mental da autoestima da paciente e sua qualidade de vida.

Para a mulher a mama corresponde a um símbolo de feminilidade e beleza corporal, sendo que a imagem corporal da mulher contribui de forma direta para sua autoestima. Com a perda da mama, a mulher vivencia um conjunto de sentimentos negativos que influenciam no seu bem-estar físico e emocional (Rocha *et al.*, 2019, p.4).

Assim como Macedo *et al.* (2021) refletem sobre as questões da reconstrução mamária e seus processos evolutivos segundo o desconhecimento pós-mastectomia por parte das mulheres, seus medos e ansiedades em relação a prótese pelo medo de complicações. Dessa forma, a realização da cirurgia de reconstrução mamária torna-se importante para o restabelecimento psicológico e funcional das pacientes que passaram pela cirurgia de mastectomia.

Macedo *et al.*, (2021) e Rocha *et al.*, (2019) destacam as vivências das mulheres pelos relatos e acompanhamento clínico quando a mulher passa a distorcer sua imagem corporal, levando muitas vezes a um estado melancólico e depressivo pós mutilação parcial ou total.

A mastectomia é uma das formas de tratar o câncer mesmo indo de encontro a aceitação das mulheres, tendo em vista os vários problemas com a feminilidade e a sexualidade. Vale destacar, a importância da reconstrução mamária sob a ótica de mulheres que vivenciaram esse processo, pois a mastectomia é um procedimento que gera sofrimento, angústia e incertezas à mulher (Oliveira *et al.*, 2022).

Entre as sequelas emocionais relacionadas à neoplasia mamária, a depressão ficou em destaque em todos artigos selecionados, de modo que para as mulheres a mama é uma região corpórea símbolo de feminilidade e de grande relevância social na representação estética (Almeida *et al.*, 2022).

[...] a sintomatologia de ansiedade e de depressão são prevalentes em pacientes com câncer de mama, respectivamente. Tais transtornos psiquiátricos podem influenciar a qualidade de vida daquelas que descobriram o câncer, assim como impactar a adesão ao tratamento (Almeida *et al.*, 2022, p.131).

Além dos problemas emocionais, alguns fatores que interferem no processo de cicatrização da ferida operatória são citados na literatura. Com destaques a infecção local, deficiência da técnica cirúrgica, tensão excessiva das bordas da ferida, processo traumático na ferida no pós-operatório, radioterapia e cirurgia de emergência. Desta forma, pode-se destacar alguns transtornos causados pelas sequelas das feridas que surgem pós mastectomia, tais como: infecção, necrose, sangramento, hematoma e epidermólise que inevitavelmente geram novas internações possibilitando novos problemas psicossociais e possíveis óbitos (Noronha *et al.*, 2021).

Pode-se observar nas literaturas que o impacto da mastectomia não é apenas externo, pois, já se comprova a diminuição da qualidade de vida da mulher uma vez

que se trata de uma mudança que envolve não só o aspecto físico, como também a identidade feminina (Brito *et al.*, 2022).

3.3 Assistência de Enfermagem

A assistência de enfermagem nada mais é que um conjunto de cuidados de variada natureza e que se interagem naturalmente entre si sempre pensando no melhor para o paciente. E é pensando nessas atribuições que este profissional, trabalhando em equipe, desenvolve um trabalho de eficiência buscando resultados eficazes (Silva; Passos, 2023).

Em todas as literaturas estudadas, os autores fazem referências ao importante e necessário trabalho do enfermeiro junto as pacientes com câncer de mama. As pesquisas destacam e avaliam os níveis de conhecimento dos profissionais que lidam diretamente com essas mulheres, em relação ao acolhimento dessas mulheres. Tais conhecimentos revelam o manejo com as novas tecnologias no que diz respeito aos exames que auxiliam o diagnóstico precoce (Santos *et al.*, 2020).

A dinâmica que substancia o trabalho da enfermagem, tem base nas investigações aplicando-se ao tempo entre o diagnóstico e o tratamento conforme suas etapas iniciais do diagnóstico de câncer de mama. Os autores destacam, ainda, como primordial o autoexame como indicador de relativa importância para uma pesquisa mais precisa (Manorov *et al.*, 2020).

Neste sentido, entendem-se que a presença do enfermeiro e sua equipe se ampliam em conjunto com outros profissionais de saúde visando o melhor para a paciente, compartilhando informações sobre a patologia, o autocuidado e as opções de tratamento, além do apoio emocional, incentivando e encorajando as mulheres (Panobianco *et al.*, 2020).

Esses cuidados se firmam, principalmente, quando a mulher necessita da mastectomia. Entre outros autores, Jurado *et al.*, (2019) destacam os sintomas depressivos com o maior índice negativo a adesão ao tratamento em mulheres submetidas a quimioterapia e radioterapia para a doença. Reforçam, sobretudo, a presença do enfermeiro para um acolhimento estratégico e humanizado de forma a contribuir na recuperação emocional e afetiva.

Em Andreazzi *et al.*, (2022), Panobianco *et al.*, (2020), Nogueira *et al.*, (2019) e Ferreira *et al.*, (2019) discutem sobre conhecimento, atitude e práticas de enfermagem, além da urgente e necessária educação permanente da equipe de enfermagem frente as batalhas, detecção e controle do câncer de mama.

4. Conclusão

Este estudo destaca as principais percepções e sentimentos das mulheres mastectomizadas em relação ao câncer de mama, além da significativa contribuição da enfermagem na assistência a essas pacientes.

O medo e a ansiedade são sentimentos que se fazem presente na vivência das mulheres diagnosticadas com câncer de mama, pois, tais sentimentos se estabelecem no emocional de cada sujeito. O abalo emocional surge inicialmente com o “medo” no momento do diagnóstico, permitindo que inúmeros questionamentos se apossem dos seus pensamentos, abrindo espaços para a ansiedade e outros sentimentos, a exemplo da depressão e a baixa autoestima.

Neste contexto, os enfermeiros desempenham múltiplos papéis, incluindo a troca de informações sobre a enfermidade e seu tratamento, a oferta de apoio emocional e psicológico, bem como a promoção da humanização no atendimento e atividades educativas. Portanto, apesar dos desafios emocionais com a proximidade

com o sofrimento da paciente e seus familiares, os enfermeiros desempenham um papel fundamental na promoção do bem-estar da paciente.

Destarte, a enfermagem tem a responsabilidade de atender não só às necessidades físicas, mas também às necessidades psicossociais e, em alguns casos, espirituais. Prestar esse tipo de assistência pode ser desafiador, e os profissionais devem assumir o papel de facilitadores, identificando as necessidades e garantindo seu atendimento adequado.

Embora este estudo tenha oferecido uma visão ampla do tema, é importante ressaltar que ele não esgota o assunto. Sugerimos que sejam realizadas mais pesquisas para aprofundar a compreensão da importância da padronização dos cuidados às pacientes com câncer de mama. A busca contínua por melhores práticas e o desenvolvimento de diretrizes específicas são essenciais para aprimorar a assistência a essas pacientes e garantir a melhor qualidade de vida possível.

Referências

ALBUQUERQUE, Roberto Nascimento de; HOTT, Gabriella Cristina Castro. Questões Socioemocionais envolvidas no cuidado de mulheres mastectomizadas. **SAJES – Revista da Saúde da AJES**, Juína/MT, v. 7, n. 14, p. 111–121, Jul/dez., 2021.

ANDREAZZI, Ana Laura Prado, LAHAN, Danielle Caroline Ribeiro, FACIOLI, Naiara Cristina Lopes *et al.* A atuação da enfermagem junto a mulheres mastectomizadas relativa aos aspectos sentimentais. **Cuid Enferm**, 16(1):128-134, jan./jun., 2022.

BRITO, Paloma Karen Holanda; CARNEIRO, Açucena de Farias; SILVA, Raquel de Jesus Rocha da *et al.* Formas de enfrentamento do câncer de mama: discurso de mulheres mastectomizadas. **Enferm. Actual**. Costa Rica (Online); jun., 2023.

DIAS, Rochely Souza; MAIA, Elaine dos Santos; LOPES, Graciana de Souza. Câncer de mama: percepções frente à mastectomia. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, 2021.

FERREIRA, Diego da Silva; BERNARDO, Francisco Mardones dos Santos; COSTA, Edmara Chaves *et al.* Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama. **Escola Anna Nery** 24(2), 2020.

FRANCO, Amanda de Araujo *et al.* Sistematização da assistência de enfermagem no cuidado com a mulher mastectomizada: Uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, 2021.

HIGGINS, Julian; GREEN, Sally. **Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions**: Cochrane Book Series, 2008.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Estimativa 2023**: incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/ptbr/assuntos/cancer/numeros/estimativa>. Acesso em: 10 abr 2024.

JURADO, Sonia Regina; SARAIVA, Kaelly Virgina de Oliveira; WEIS, Matheus; PEREIRA, Luany Vanessa Ratier de Campos; Sintomas depressivos em mulheres com câncer de mama submetidas à quimioterapia e radioterapia: uma revisão integrativa. **Revista Nursing**, 22 (253): 2967-2972, 2019.

MACEDO, Yanny Dantas de, CAVALCANTI, Aurilene Josefa Cartaxo de Arruda, CAVALCANTI, Cesar Cartaxo, SILVA, Daiana Beatriz de Lira e, et. al. Mulheres mastectomizadas: fatores excludentes da reconstrução mamária. **Enferm Foco**, 12(1):61-6, 2021.

MAIA, Maiara Rodrigues *et.al.* Assistência de enfermagem na qualidade de vida das pacientes pós mastectomizadas: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, 2021.

MANOROV, Maraisa; SOUZA, Jeane Barros de; GEREMIA, Daniela Savi *et.al.* Mulher e a descoberta do câncer de mama: trilhando caminhos no sistema único de saúde. **Rev. enferm. atenção saúde**; 9(1): 3-13, jan./jul. 2020.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Uso de gerenciamento de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto Contexto Enferm**, v.28, p.758-764, 2019.

NORONHA Isabela da Rosa, NORONHA Isabele da Rosa, DANTAS Carolina Siqueira *et.al.* Incidência e fatores associados a complicações em Feridas operatórias e mastectomia. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2021.

OLIVEIRA, Adrielle Trindade Muniz de; GIRARDON-PERLINI, Nara Marilene Oliveira; OLIVESKI, Cínthia Cristina; SANTOS, Evelyn Boeck dos *et.al.* Reconstrução mamária em mulheres mastectomizadas por câncer: revisão integrativa. **Rev Enferm Atenção Saúde** [Internet]. 2022 [acesso em: 20 de março de 2024].

OLIVEIRA, Diego Augusto Lopes. Educação em saúde no autocuidado contra o câncer de mama. **Revista Enfermagem Atual in Derme** – Suplemento 87, 2019.

PAIVA, Andyara do Carmo Pinto Coelho; ELIAS, Elayne Arantes; SOUZA, Ívis Emília de Oliveira *et.al.* Cuidado de enfermagem na perspectiva do mundo da vida da mulher-que-vivencia-linfedema-decorrente-do-tratamento-de-câncer-de-mama. **Escola Anna Nery** 24(2), 2020.

PANOBIANCO, Marislei Sanches; FELIPE, Isabela de Oliveira; CANETE, Ana Carolina Sipoli *et.al.* Assistência de enfermagem em núcleo de reabilitação: o papel do enfermeiro. **Rev. enferm. UERJ**; 28: e51082, jan/dez., 2020.

ROCHA, Camilla Brasil; FONTENELE, Gislane Maria Carvalho; MACÊDO, Maylena Sipaúba; CARVALHO, Cláudia Maria Sousa de *et.al.* Sentimentos de mulheres submetidas à mastectomia total. **Revista Cuidarte**, Vol. 10 Nº 1. ENERO – ABRIL, Bucaramanga, Colombia, 2019.

SANTOS, Cecília Silva.; ARAUJO, Ana Caroline Corrêa.; SILVA, Fernanda Marcelino de Rezende e *et.al.* Conhecimento sobre câncer de mama entre enfermeiros da atenção primária de Divinópolis/MG. **Enferm. foco** (Brasília); 14: 1-7, mar. 20, 2023.

SANTOS, Isabella Cabral dos; NUNES, Geovanna Alves; ANJOS, Anna Claudia Yokoyama dos; SCALIA, Luana Araújo Macedo; CUNHA, Nayara Ferreira. Religiosidade e Esperança no Enfrentamento do Câncer de Mama: Mulheres em Quimioterapia. **Revista Brasileira de Cancerologia**; 68(3): e-172491, 2022.

SILVA, Carolina Hamid Handar Crizanto da; CUNHA, Thayná Anselmo de Araújo; DANTAS, Carolina Siqueira; JESUS, Claudemir Santos de. A importância da enfermagem no pós-operatório de mulheres mastectomizadas com dissecação de linfonodos axilares: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, 2021.

SILVA, Flávia Barbosa da; PASSOS, Marco Aurélio Ninomia. Cuidados de enfermagem às mulheres mastectomizadas para a promoção da autoimagem. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Ano 6, Vol. VI, n.13, jul/dez., 2023.

SOUSA, Luís Manuel Mota de.; FIRMINO, Cristiana Furtado; MARQUES-VIEIRA, Cristina Maria Alves.; SEVERINO, Sandy Silva Pedro; PESTANA, Helena Castelão Figueira Carlos. Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação**, Porto, Portugal, v.1, n.1, p.45–54, 2018.

URIO, Ângela; SOUZA, Jeane Barros de; MANOROV, Maraísa; SOARES, Rozana Belaver. O caminho do diagnóstico à reabilitação: os sentimentos e rede de apoio das mulheres que vivenciam o câncer e a mastectomia. **Revista Online de Pesquisa. J. res.: fundam. care. online** jul/set 11(4): 1031-1037, 2019.